

Atividade Turística

Janeiro de 2020

Residentes impulsionaram atividade turística

O setor do **alojamento turístico**¹ registou 1,4 milhões de hóspedes e 3,3 milhões de dormidas em janeiro de 2020, correspondendo a variações² de +12,2% e +7,6%, respetivamente (+9,4% e +7,5% em dezembro, pela mesma ordem). As dormidas de residentes aumentaram 12,1% (+4,5% em dezembro) e as de não residentes cresceram 5,6% (+9,3% no mês anterior).

Em janeiro de 2020, a estada média (2,29 noites) reduziu-se 4,0% (-0,7% no caso dos residentes e -5,4% no de não residentes). A taxa líquida de ocupação (29,1%) aumentou 0,9 p.p. (+0,7 p.p. em dezembro).

Os proveitos totais cresceram 7,2% (+9,1% em dezembro), atingindo 175,9 milhões de euros. Os proveitos de aposento fixaram-se em 124,8 milhões de euros, aumentando 8,5% (+9,4% no mês anterior).

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) aumentou 4,5% para 25,1 euros (+4,7% no mês anterior). O rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 68,6 euros, aumentando 2,9% (+0,9% no mês anterior).

Em janeiro, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 1,5 milhões de hóspedes e 3,5 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 12,2% e 7,7%, respetivamente (+9,1% e +7,7% em dezembro, pela mesma ordem). As dormidas de residentes cresceram 12,0% (+5,7% em dezembro) e as de não residentes aumentaram 5,7% (+9,0% no mês anterior).

Este destaque inclui informação sobre o peso no setor do alojamento turístico dos principais países afetados pela pandemia do Vírus COVID-19 (ver caixa).

Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Resultados globais preliminares	Unidade	Dezembro 2019		Janeiro 2020	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	1 572,0	9,4	1 420,9	12,2
Residentes em Portugal	"	774,4	5,3	660,6	12,9
Residentes no estrangeiro	"	797,6	13,7	760,3	11,6
Dormidas	10³	3 501,9	7,5	3 250,7	7,6
Residentes em Portugal	"	1 274,5	4,5	1 078,6	12,1
Residentes no estrangeiro	"	2 227,4	9,3	2 172,1	5,6
Estada média	nº noites	2,23	-1,7	2,29	-4,0
Residentes em Portugal	"	1,65	-0,7	1,63	-0,7
Residentes no estrangeiro	"	2,79	-3,8	2,86	-5,4
Taxa líquida de ocupação-cama	%	31,0	0,7 p.p.	29,1	0,9 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	204,7	9,1	175,9	7,2
Proveitos de aposento	"	140,4	9,4	124,8	8,5
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	27,8	4,7	25,1	4,5
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	72,9	0,9	68,6	2,9

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

Hóspedes e dormidas em crescimento

Em janeiro de 2020, o setor do alojamento turístico registou 1,4 milhões de hóspedes, que proporcionaram 3,3 milhões de dormidas, refletindo-se em variações de +12,2% e +7,6%, respetivamente (+9,4% e +7,5% em dezembro, pela mesma ordem).

As dormidas na hotelaria (83,2% do total) aumentaram 7,2%. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 14,9% do total) cresceram 8,6% e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 1,9%) aumentaram 19,5%. As dormidas em *hostels* registaram um crescimento de 16,7% em janeiro, representando 23,5% das dormidas em alojamento local e 3,5% do total de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico.

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

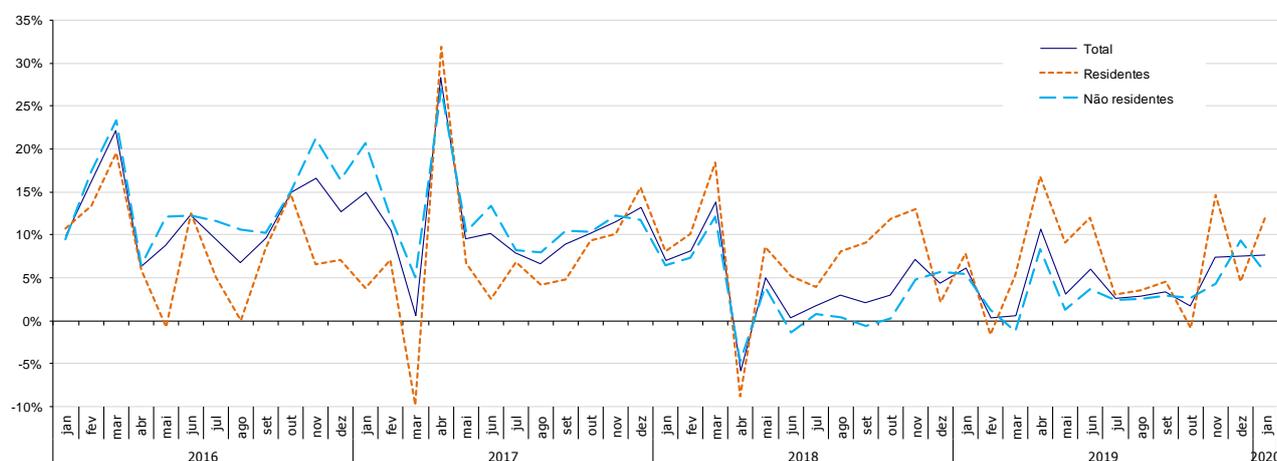
Unidade: 10³

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas		Taxas de variação homóloga (%)
	Jan-19	Jan-20	Jan-20
Total	3 019,8	3 250,7	7,6
Hotelaria	2 522,9	2 705,6	7,2
Hotéis	1 918,4	2 091,1	9,0
*****	355,2	398,5	12,2
****	915,4	1 003,6	9,6
***	441,3	469,8	6,5
** / *	206,4	219,2	6,2
Hotéis - apartamentos	326,8	342,1	4,7
*****	37,2	34,1	-8,3
****	233,0	244,3	4,8
*** / **	56,5	63,6	12,6
Pousadas e quintas da Madeira	41,1	45,7	11,1
Apartamentos turísticos	143,8	135,7	-5,6
Aldeamentos turísticos	92,8	91,0	-2,0
Alojamento local	445,9	484,2	8,6
Turismo no espaço rural e de habitação	51,0	60,9	19,5

Residentes em aceleração

Em janeiro, o mercado interno contribuiu com 1,1 milhões de dormidas, o que representou um crescimento de 12,1% (+4,5% em dezembro). As dormidas dos mercados externos (peso de 66,8%) cresceram 5,6% (+9,3% no mês anterior) e atingiram 2,2 milhões.

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico – Taxas de variação homóloga mensais



Mercados chinês, espanhol e canadiano com crescimentos expressivos

Os dezasseis principais mercados emissores³ representaram 82,4% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico em janeiro e apresentaram um crescimento de 4,0%.

O mercado britânico (16,0% do total das dormidas de não residentes em janeiro) registou um aumento de 1,9%, dando continuidade a sucessivos crescimentos desde setembro de 2019.

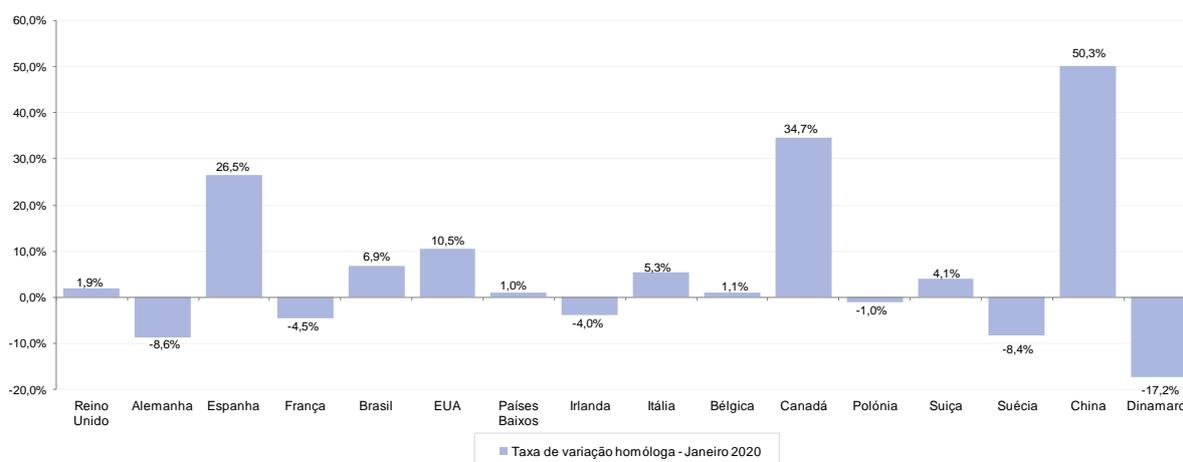
As dormidas de hóspedes alemães (10,8% do total) recuaram 8,6% em janeiro, mantendo a tendência de decréscimo que se iniciou em fevereiro de 2019.

O mercado brasileiro (10,8% do total) cresceu 6,9% em janeiro, abrandando face ao crescimento registado em dezembro (+10,1%).

O mercado espanhol (9,9% do total) registou um crescimento expressivo de 26,5% neste mês.

Em janeiro, destacaram-se ainda os crescimentos registados pelos mercados chinês (+50,3%) e canadiano (+34,7%).

Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (16) mercados emissores: Taxas de variação homóloga mensal



Alentejo e Norte com crescimentos expressivos de dormidas de não residentes

Em janeiro, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões, com realce para os crescimentos no Norte (+15,1%), Alentejo (+14,6%), Centro (+12,2%) e RA Açores (+10,4%). A AM Lisboa concentrou 32,9% das dormidas, seguindo-se o Norte (17,8%) e o Algarve (17,1%).

Neste mês houve um incremento de 231,0 mil dormidas (face a igual mês do ano anterior), do qual 34,8% foi proveniente da AM Lisboa (80,4 mil dormidas adicionais), 32,9% do Norte (acréscimo de 76,0 mil dormidas) e 15,8% do Centro (36,4 mil dormidas acrescidas).

³ Com base nos resultados preliminares de dormidas em 2019

As dormidas de residentes aumentaram em todas as regiões em janeiro, salientando-se os crescimentos registados na RA Madeira (+22,7%) e Centro (+16,8%).

Em janeiro, em termos de dormidas de não residentes, assinalam-se os aumentos no Alentejo (+26,4%) Norte (+20,9%) e RA Açores (+9,4%).

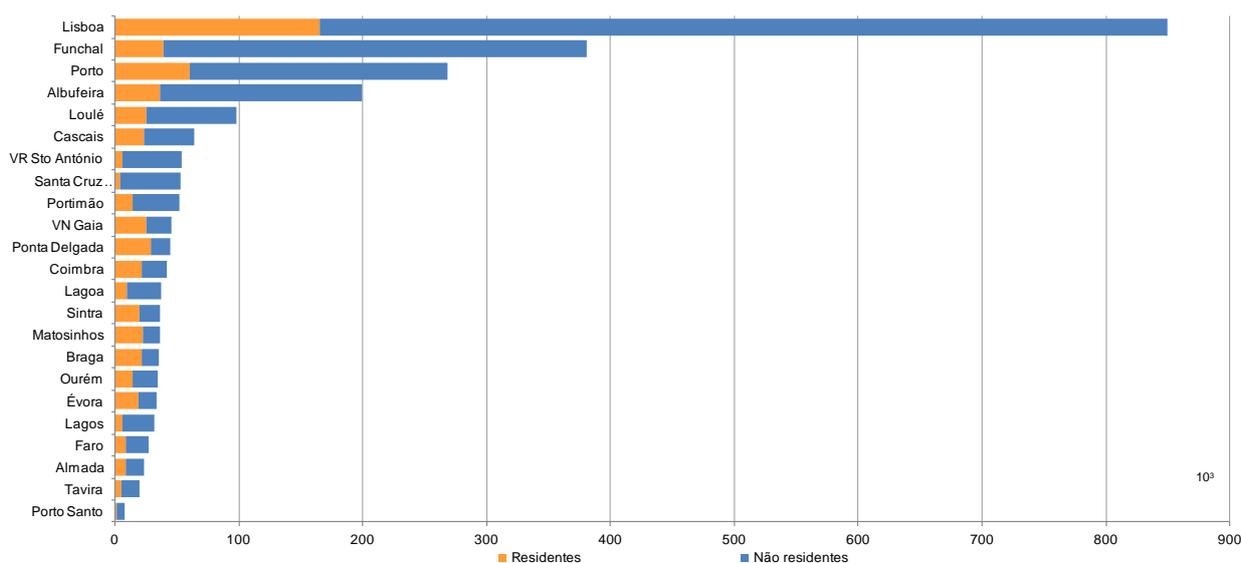
Figura 5. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Dormidas					
	Total		Residentes		Não residentes	
	Jan-20	Tvh (%)	Jan-20	Tvh (%)	Jan-20	Tvh (%)
Portugal	3 250,7	7,6	1 078,6	12,1	2 172,1	5,6
Norte	577,6	15,1	260,3	8,8	317,3	20,9
Centro	335,7	12,2	228,6	16,8	107,1	3,5
AM Lisboa	1069,7	8,1	278,3	10,4	791,5	7,3
Alentejo	129,4	14,6	88,9	9,9	40,5	26,4
Algarve	557,4	1,5	118,7	12,6	438,7	-1,2
RA Açores	89,2	10,4	53,4	11,1	35,8	9,4
RA Madeira	491,7	1,1	50,5	22,7	441,2	-0,9

As dormidas em Lisboa (peso de 26,1% do total das dormidas em janeiro) aumentaram 7,2% neste mês. O Funchal (peso de 11,7%) registou um crescimento de 5,3%. O Porto (8,3% do total) destacou-se entre os principais municípios, crescendo 20,2% em janeiro.

Figura 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios⁴, janeiro 2020



⁴ Com base nos resultados provisórios de dormidas em 2019.

Estada média reduziu-se

Em janeiro, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,29 noites) reduziu-se 4,0%. A estada média dos residentes recuou 0,7% e a dos não residentes 5,4%. Neste mês, apenas o Norte registou aumentos da estada média (+0,3%). Na RA Madeira e Algarve as estadas médias atingiram 5,35 noites e 3,73 noites, respetivamente.

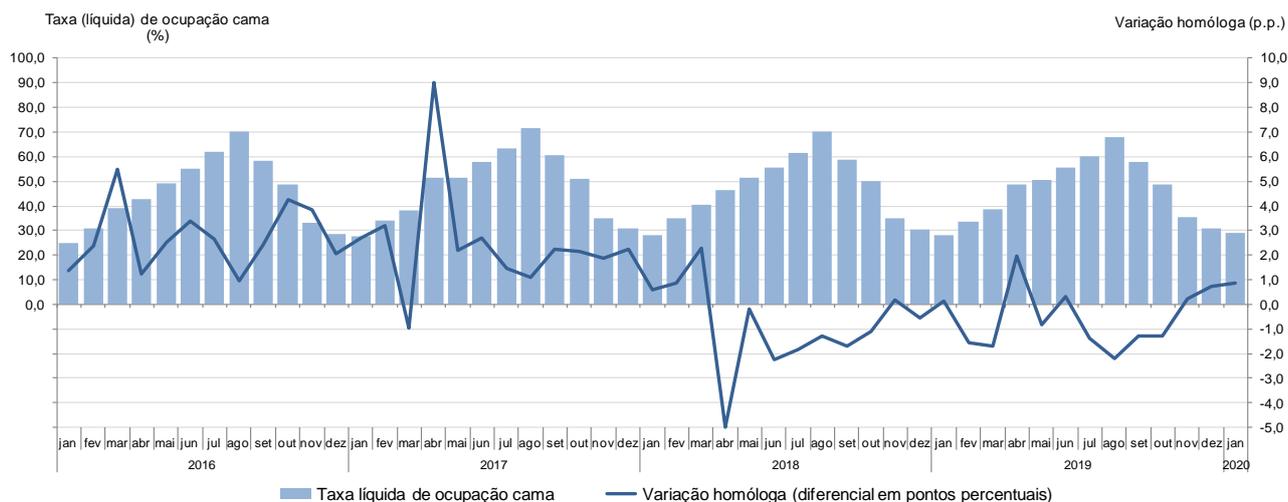
Figura 7. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II

NUTS II	Estada média		Taxa líquida de ocupação-cama	
	Jan-20		Jan-20	
	Nº de noites	Tvh (%)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	2,29	-4,0	29,1	0,9
Norte	1,71	0,3	28,0	1,8
Centro	1,52	-1,7	19,6	1,0
AM Lisboa	2,10	-3,6	39,9	1,9
Alentejo	1,67	-4,5	19,8	0,8
Algarve	3,73	-5,2	22,0	0,3
RA Açores	2,61	-0,5	21,0	0,0
RA Madeira	5,35	-1,0	45,4	-1,6

Taxa de ocupação aumentou

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (29,1%) aumentou 0,9 p.p. em janeiro (+0,7 p.p. em dezembro). As taxas de ocupação mais elevadas registaram-se na RA Madeira (45,4%) e AM Lisboa (39,9%).

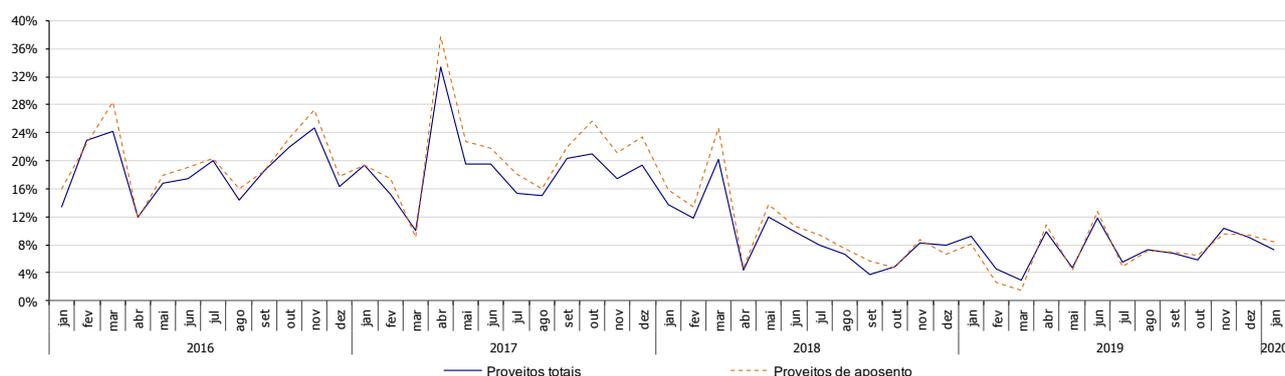
Figura 8. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



Proveitos em desaceleração

Em janeiro, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 175,9 milhões de euros no total e 124,8 milhões de euros relativamente a aposento, correspondendo a crescimentos de 7,2% e 8,5%, respetivamente (+9,1% e +9,4% em dezembro, pela mesma ordem).

**Figura 9. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico:
Taxas de variação homóloga mensais**



Em termos de evolução dos proveitos nas várias regiões, em janeiro, destacaram-se os aumentos registados no Alentejo (+27,0% nos proveitos totais e +30,7% nos de aposento) e Norte (+15,7% e +15,0%, respetivamente).

Figura 10. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais		Proveitos de aposento	
	Jan-20		Jan-20	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Portugal	175,9	7,2	124,8	8,5
Norte	31,3	15,7	22,8	15,0
Centro	17,5	11,6	11,7	13,3
AM Lisboa	68,4	4,9	51,1	6,4
Alentejo	7,4	27,0	5,1	30,7
Algarve	22,2	-0,1	14,8	4,9
RA Açores	3,6	11,5	2,5	11,7
RA Madeira	25,6	2,9	16,7	1,1

Em janeiro, a evolução dos proveitos foi positiva nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento aumentaram 6,5% e 7,8%, respetivamente (peso de 89,0% e 87,0% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).

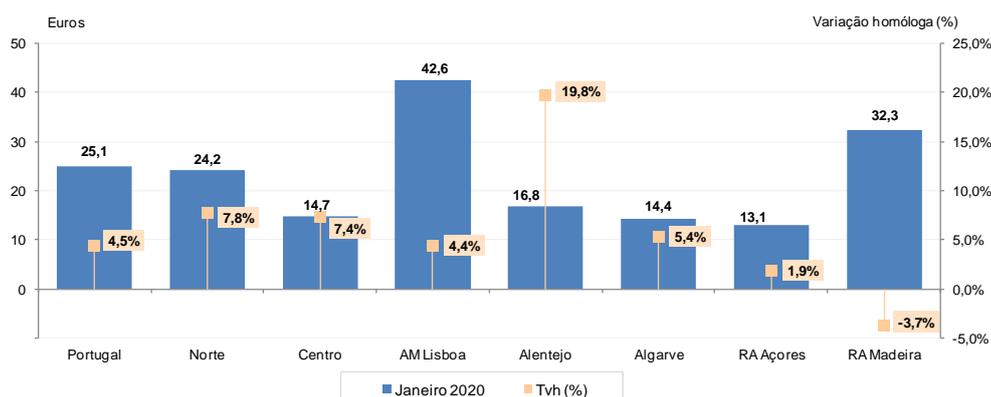
Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 8,9% e 10,7%) apresentaram crescimentos 13,3% e 12,5%, respetivamente, enquanto no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 2,2% e 2,3%) se observaram subidas de 15,3% e 18,0%.

Figura 11. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento e tipologia

NUTS II	Proveitos totais		Proveitos de aposento	
	Jan-20		Jan-20	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Total	175,9	7,2	124,8	8,5
Hotelaria	156,5	6,5	108,6	7,8
Hotéis	130,6	7,0	90,7	8,3
Hotéis - apartamentos	14,0	3,8	9,3	6,1
Pousadas e quintas da Madeira	3,9	3,9	2,4	4,7
Apartamentos turísticos	3,9	1,5	3,2	4,2
Aldeamentos turísticos	4,1	9,3	2,9	5,0
Alojamento local	15,6	13,3	13,4	12,5
Turismo no espaço rural e de habitação	3,8	15,3	2,8	18,0

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 25,1 euros em janeiro, o que correspondeu a um aumento de 4,5% (+4,7% em dezembro). Na AM Lisboa, este indicador ascendeu a 42,6 euros, seguindo-se a RA Madeira (32,3 euros) e o Norte (24,2 euros). Destaque ainda para o crescimento registado no Alentejo (+19,8%).

Figura 12. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



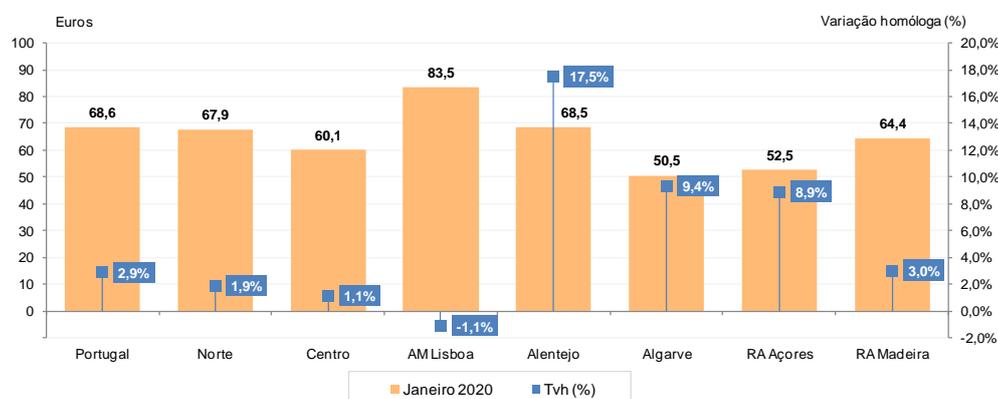
A variação do RevPAR em janeiro situou-se em +6,0% na hotelaria, +0,9% no alojamento local e +2,9% no turismo no espaço rural e de habitação.

Figura 13. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)		Taxa de variação homóloga (%)
	Jan-19	Jan-20	Jan-20
Total	24,0	25,1	4,5
Hotelaria	26,4	27,9	6,0
Hotéis	29,1	30,8	5,8
*****	50,4	51,3	1,8
****	28,6	30,5	6,7
***	19,6	21,2	8,5
** / *	18,4	19,9	8,1
Hotéis - apartamentos	21,8	22,9	4,9
*****	37,3	39,1	4,9
****	20,9	21,6	3,6
*** / **	15,8	18,1	14,6
Pousadas e quintas da Madeira	40,5	41,0	1,2
Apartamentos turísticos	11,7	12,1	3,2
Aldeamentos turísticos	12,8	14,0	9,8
Alojamento local	15,7	15,8	0,9
Turismo no espaço rural e de habitação	11,0	11,3	2,9

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 68,6 euros em janeiro, o que se traduziu num aumento de 2,9% (+0,9% em dezembro). Na AM Lisboa, o ADR ascendeu a 83,5 euros, seguindo-se o Norte (67,9 euros), o Alentejo (68,5 euros) e a RA Madeira (64,4 euros).

Figura 14. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



Atividade de alojamento – síntese geral

Em janeiro, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 1,5 milhões de hóspedes e 3,5 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 12,2% e 7,7%, respetivamente (+9,1% e +7,7% em dezembro, pela mesma ordem).

As dormidas de residentes atingiram 1,2 milhões e cresceram 12,0% (+5,7% em dezembro).

As dormidas dos mercados externos (peso de 66,1% em janeiro) cresceram 5,7% (+9,0% no mês anterior) e atingiram 2,3 milhões.

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,36 noites) registou um decréscimo de 4,0%, com o contributo quer dos residentes (-0,8%), quer dos não residentes (-5,3%).

Figura 15. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Jan-20					
		Total		Residentes		Não residentes	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes							
Total	10 ³	1 491,2	12,2	701,6	12,9	789,6	11,5
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	1 420,9	12,2	660,6	12,9	760,3	11,6
Campismo	"	56,5	10,8	30,4	14,1	26,1	7,1
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	13,8	15,8	10,6	11,8	3,2	31,2
Dormidas							
Total	10 ³	3 514,7	7,7	1 191,8	12,0	2 322,9	5,7
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	3 250,7	7,6	1 078,6	12,1	2 172,1	5,6
Campismo	"	238,1	8,8	94,3	11,8	143,9	7,0
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	25,9	5,9	18,9	7,2	6,9	2,8
Estada média							
Total	nº noites	2,36	-4,0	1,70	-0,8	2,94	-5,3
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,29	-4,0	1,63	-0,7	2,86	-5,4
Campismo	"	4,22	-1,8	3,10	-2,0	5,52	-0,1
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	1,88	-8,5	1,79	-4,2	2,16	-21,7

Dormidas aumentaram em todos os meios de alojamento

Em janeiro de 2020, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 1,4 milhões de hóspedes, que proporcionaram 3,3 milhões de dormidas, refletindo-se em variações de +12,2% e +7,6%, respetivamente (+9,4% e +7,5% em dezembro, pela mesma ordem). O mercado interno contribuiu com 1,1 milhões de dormidas (+12,1%) e as dormidas dos mercados externos cresceram 5,6%, atingindo 2,2 milhões. A estada média (2,29 noites) reduziu-se 4,0%.

Os **parques de campismo** receberam 56,5 mil campistas (+10,8%), que proporcionaram 238,1 mil dormidas (8,8%) em janeiro. Para o aumento das dormidas contribuíram quer o mercado interno (+11,8%), quer os mercados externos (+7,0%). As dormidas de não residentes predominaram, representando 60,4% do total. A estada média (4,22 noites) reduziu-se 1,8%.

As **colónias de férias e pousadas da juventude** registaram 13,8 mil hóspedes (+15,8%) e 25,9 mil dormidas (+5,9%) em janeiro. As dormidas de residentes (quota de 73,2%) aumentaram 7,2% e as de não residentes cresceram 2,8%. A estada média (1,88 noites) reduziu-se 8,5%.

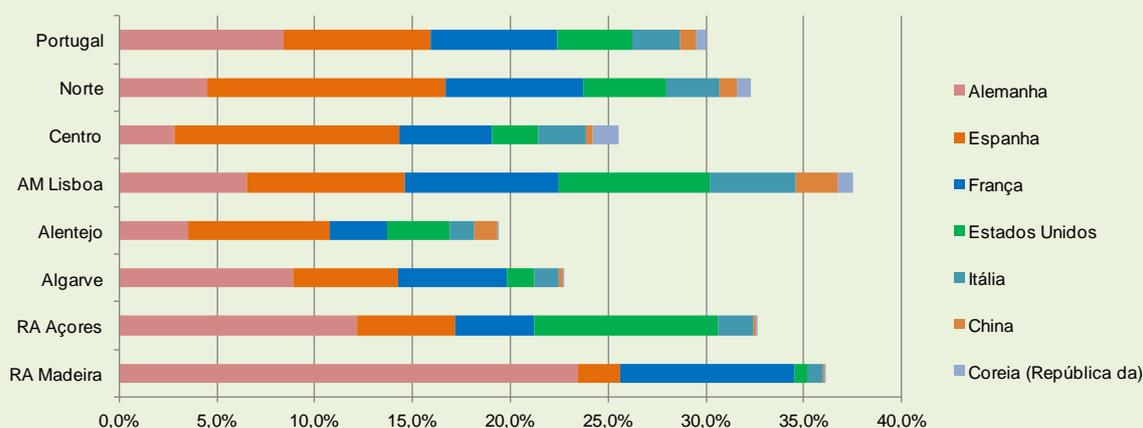
Exposição do setor do alojamento turístico em Portugal aos principais países afetados pela pandemia do Vírus COVID-19

No final de dezembro de 2019, teve início na China a epidemia Vírus COVID-19 que se alastrou rapidamente pelo planeta, tendo sido classificada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde.

De acordo com os mais recentes dados desta Organização⁵, os países mais afetados são a China, a Itália, o Irão e a República da Coreia, seguindo-se ainda, com mais de mil casos identificados, França, Espanha, Alemanha e Estados Unidos da América. Com exceção do Irão, todos estes países são importantes mercados emissores de turistas para Portugal.

No seu conjunto, China, Itália, República da Coreia, França, Espanha, Alemanha e Estados Unidos da América representaram 30,0% das dormidas registadas nos estabelecimentos de alojamento turístico em Portugal em 2019. Na AM Lisboa, estes mercados representaram 37,5% das dormidas, seguindo-se a RA Madeira (peso de 36,1%), a RA Açores (32,6%) e o Norte (32,3%).

Figura 16. Peso das dormidas de cada mercado, por região NUTS II



Para avaliar a exposição a estes mercados, elaborou-se, para cada região, um indicador (gráfico à esquerda) que corresponde à proporção dos estabelecimentos que, em 2019, registaram dormidas oriundas desses mercados superiores a 50% do total.

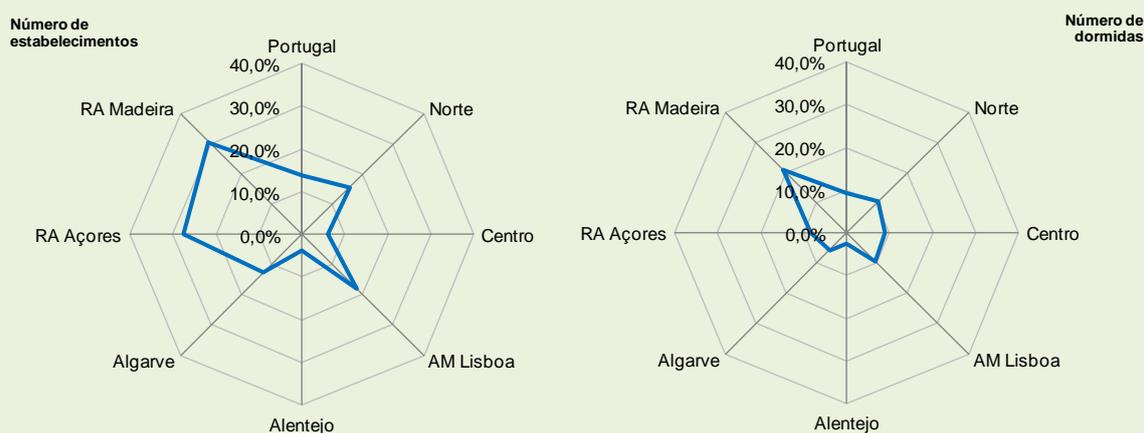
⁵ <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situation-reports>

O segundo indicador (gráfico à direita) considera o peso que as dormidas dos estabelecimentos que apresentam pelo menos 50% de dormidas oriundas desses mercados representa no total da região.

No ano de 2019, os estabelecimentos com pelo menos 50% das dormidas oriundas destes sete mercados corresponderam a 13,9% dos estabelecimentos de alojamento turístico de Portugal, tendo concentrado 9,3% do total de dormidas registadas em Portugal nesse ano.

Na RA Madeira, os estabelecimentos com pelo menos 50% das dormidas oriundas destes sete mercados representaram 30,6% dos estabelecimentos da região e concentraram 21,0% do total das dormidas em 2019, seguindo-se os Açores (27,6% dos estabelecimentos e 8,3% das dormidas da região), a AM de Lisboa (17,8% dos estabelecimentos e 9,3% das dormidas) e o Norte (15,6% do total de estabelecimentos e 10,6% das dormidas).

Figura 17. Exposição a mercados com elevado número de casos de COVID-19, por NUTS II



NOTA METODOLÓGICA

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

2019 – Janeiro a dezembro: resultados provisórios; 2020 – janeiro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a dez 19	0,0 p.p.	0,0 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os hostels). **Nota:** Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) - estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispoendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) - estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

Siglas e designações

Tvh: Taxa de variação homóloga; V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais); RevPAR: Rendimento por quarto disponível. Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

Data do próximo destaque mensal - 15 de abril de 2020